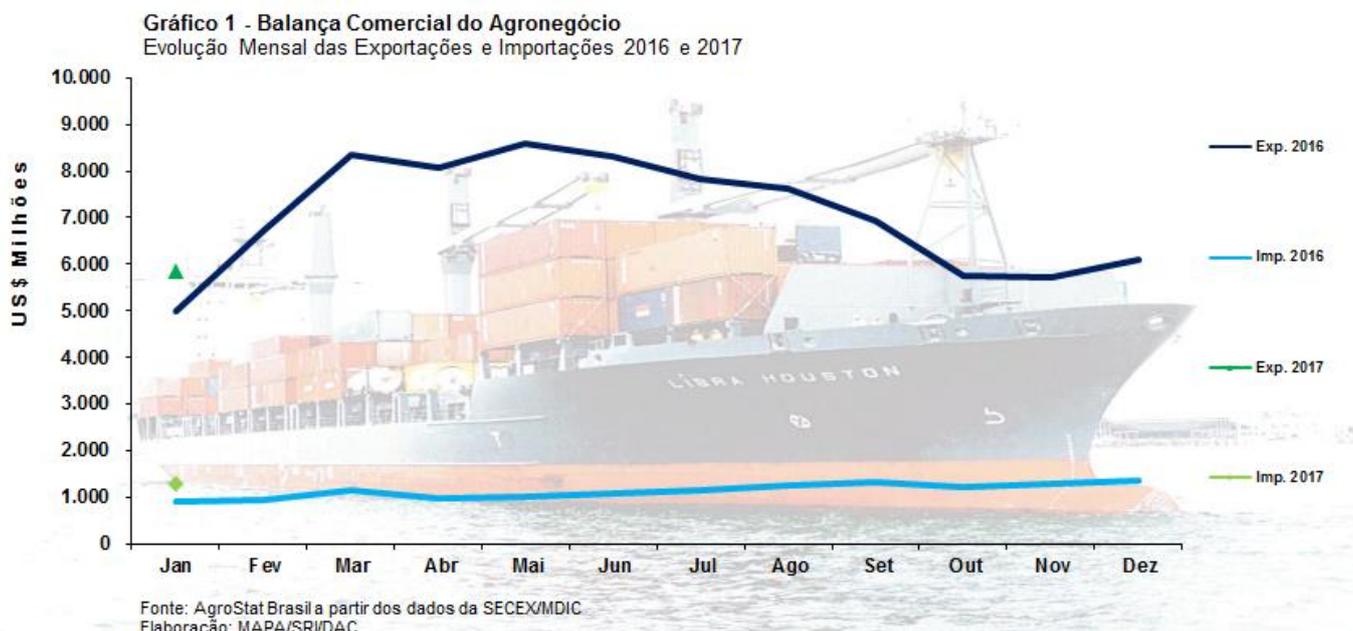


**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio**

**Balança Comercial do Agronegócio – Janeiro/2017**



**I – Resultados do mês (comparativo Janeiro/2017 – Janeiro/2016)**

**I.a – Setores do Agronegócio**

As exportações do agronegócio de janeiro de 2017 foram de US\$ 5,87 bilhões, com crescimento de 17,9% em relação aos US\$ 4,98 bilhões exportados em janeiro de 2016. As importações também cresceram, passando de US\$ 913,01 milhões em janeiro de 2016 para US\$ 1,27 bilhão em janeiro de 2017 (+39,1%). Como resultado dessas elevações, verificou-se que o superávit do setor subiu de US\$ 4,06 bilhões em janeiro de 2016 para US\$ 4,60 bilhões em janeiro de 2017.

A participação do agronegócio nas exportações totais do Brasil caiu de 44,3% em janeiro de 2016 para 39,3% em janeiro de 2017 em função da expansão maior das exportações de outros produtos na pauta exportadora brasileira. Enquanto as vendas externas dos produtos do agronegócio cresceram 17,9% em janeiro de 2017, as exportações totais brasileiras cresceram 32,7%.

Os cinco principais setores exportadores do agronegócio foram responsáveis por 78,8% das exportações do agronegócio no mês de janeiro. Foram eles: carnes (participação de 20,7%); complexo sucroalcooleiro (participação de 17,5%); complexo soja (participação de 16,4%); produtos florestais (participação de 16,3%); e café (participação de 7,9%). Esses mesmos setores foram responsáveis por 65,3% das exportações em janeiro de 2016.

O principal setor exportador do mês foi o de carnes, cujas vendas externas atingiram US\$ 1,21 bilhão. Esse montante representou um crescimento de 31,1% em relação aos US\$ 926,23 milhões exportados em janeiro de 2016. Houve aumento do volume médio exportado em quase todos os produtos do setor (+ 17,2%), mas, também, os preços médios de exportação subiram (+11,8%). As vendas externas de carne de frango foram de US\$ 592,67 milhões (+33,6%), sendo 14,2% de elevação na quantidade exportada, registrando recorde na quantidade exportada, e 17,0% no preço médio de exportação. As exportações de carne bovina foram de US\$ 417,92 milhões (+13,9%), também com incremento na quantidade exportada (+10,3%) e no preço médio de exportação (+3,2%). As vendas externas de carne suína registraram o maior incremento em valor dentre os três principais tipos de carnes exportadas, subindo 74,9% em janeiro de 2017 na comparação com o mesmo mês de 2016, o que gerou US\$ 137,91 milhões em vendas externas, valor recorde para os meses de janeiro. A quantidade também foi recorde para janeiro, com 63,3 mil toneladas exportadas.

O complexo sucroalcooleiro foi o setor com maior expansão nas vendas externas dentre todos os setores exportadores do agronegócio nesse mês de janeiro de 2017. As exportações subiram 110,0% em valor em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de US\$ 489,34 milhões em janeiro de 2016 para US\$ 1,03 bilhão em janeiro de 2017. Esse incremento foi obtido tanto em função da elevação da quantidade exportada (+44,2%) quanto do preço médio de exportação (+45,7%). No setor, o principal produto exportado foi o açúcar, que sozinho foi

responsável por 92,9% do valor exportado do setor. Foram US\$ 955,40 milhões em exportações de açúcar de cana, com elevação de 120,7% no valor embarcado. Já as exportações de álcool foram de US\$ 71,54 milhões (+28,1%).

As exportações do complexo soja tiveram expansão de 54,7% em janeiro de 2017, o que resultou em US\$ 961,05 milhões em exportações. Desta cifra, US\$ 535,67 milhões foram de farelo de soja (+27,3%), o que significou um valor recorde para todos os meses de janeiro. Aliás, o recorde não foi só em valor, mas, também, no volume exportado do produto, que atingiu 1,4 milhão de toneladas. As vendas externas de soja em grão foram de US\$ 364,79 milhões (+147,1%).

Os produtos florestais ficaram na quarta posição dentre os principais setores exportadores, com US\$ 956,62 milhões em vendas externas (+18,3%). A celulose foi o principal produto exportado do setor e registrou valor recorde para os meses de janeiro, US\$ 595,41 milhões (+21,1%). Registra-se, também, o volume recorde de exportação mensal de celulose de toda a série (1997-2017), que atingiu 1,48 milhão de toneladas nesse mês de janeiro. As vendas externas de madeira e suas obras foram de US\$ 210 milhões (+20,1%).

Por fim, o café ficou na quinta posição dentre os setores exportadores, com US\$ 464,48 milhões (+15,1%). Quase a totalidade desse montante foi de café verde, que registrou US\$ 431,10 milhões em vendas externas (+18,6%). As exportações de café solúvel, por sua vez, diminuíram 24,3%, chegando a US\$ 28,66 milhões.

Os demais setores do agronegócio exportaram US\$ 1,24 bilhão em janeiro de 2017, o que significou uma queda de 28,1% em relação aos US\$ 1,73 bilhão exportados em janeiro de 2016. Tais números apontam para uma maior concentração das exportações nos principais setores exportadores nesse mês de janeiro de 2017.

As importações subiram para US\$ 1,27 bilhão em janeiro de 2017 (+39,1%). Os principais produtos importados foram: trigo (US\$ 105,06 milhões; +38,1%); álcool etílico (US\$ 85,95 milhões; +532,8%); milho (US\$ 78,94 milhões; +4.366,8%); papel (US\$ 60,43 milhões; -1,3%); salmões vivos (US\$ 44,29 milhões; +49,0%); vestuários e outros produtos têxteis de algodão (US\$ 44,10 milhões; -12,6%); e óleo de palma (US\$ 43,28 milhões; +250,9%).

**Tabela 1 - Balança Comercial do Agronegócio**  
Exportações, importações e saldos: Janeiro/2016 e Janeiro/2017 (em US\$ mil)

Setores	2016			2017			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>1.211.170</b>	<b>184.321</b>	<b>1.026.850</b>	<b>1.497.646</b>	<b>266.297</b>	<b>1.231.349</b>	<b>23,7</b>	<b>44,5</b>
CARNES	926.233	25.358	900.874	1.213.830	36.612	1.177.218	31,1	44,4
COURO, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	186.922	8.404	178.518	187.932	12.594	175.338	0,5	49,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	49.785	18.348	31.437	50.836	27.203	23.632	2,1	48,3
PESCADOS	13.237	107.830	-94.593	15.624	130.441	-114.817	18,0	21,0
LÁCTEOS	9.870	21.307	-11.437	10.997	58.809	-47.812	11,4	176,0
PRODUTOS APICOLAS	5.801	0	5.801	10.590	148	10.442	82,6	477.022,6
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	19.322	3.073	16.249	7.837	489	7.347	-59,4	-84,1
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>3.766.408</b>	<b>728.693</b>	<b>3.037.715</b>	<b>4.369.104</b>	<b>1.004.105</b>	<b>3.364.999</b>	<b>16,0</b>	<b>37,8</b>
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	489.344	18.012	471.333	1.027.658	90.399	937.258	110,0	401,9
COMPLEXO SOJA	621.133	11.486	609.647	961.047	11.065	949.982	54,7	-3,7
PRODUTOS FLORESTAIS	808.512	126.428	682.084	956.624	115.324	841.300	18,3	-8,8
CAFÉ	403.561	3.642	399.919	464.485	9.503	454.982	15,1	160,9
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	794.860	147.408	647.452	316.721	291.571	25.150	-60,2	97,8
SUCOS	105.356	881	104.474	170.060	2.321	167.739	61,4	163,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	88.698	49.652	39.047	91.508	52.218	39.290	3,2	5,2
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	172.744	64.879	107.864	79.576	64.779	14.797	-53,9	-0,2
FUMO E SEUS PRODUTOS	72.647	2.557	70.090	76.842	6.342	70.500	5,8	148,0
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	52.770	39.576	13.194	55.726	50.573	5.153	5,6	27,8
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	32.038	31.023	1.015	34.005	31.788	2.217	6,1	2,5
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	44.825	3.616	41.209	33.314	4.116	29.198	-25,7	13,8
CACAU E SEUS PRODUTOS	25.050	32.429	-7.379	31.523	40.092	-8.569	25,8	23,6
BEBIDAS	19.639	35.702	-16.063	23.504	37.742	-14.238	19,7	5,7
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	18.637	51.911	-33.274	22.130	85.068	-62.938	18,7	63,9
RAÇÕES PARA ANIMAIS	11.864	18.423	-6.559	18.162	18.780	-618	53,1	1,9
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	3.756	88.952	-85.196	5.251	89.895	-84.644	39,8	1,1
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	975	2.116	-1.141	968	2.528	-1.560	-0,7	19,5
<b>TOTAL</b>	<b>4.977.578</b>	<b>913.014</b>	<b>4.064.565</b>	<b>5.866.750</b>	<b>1.270.401</b>	<b>4.596.348</b>	<b>17,9</b>	<b>39,1</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
Elaboração: MAPA/SRV/DAC

## I.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

As exportações brasileiras do agronegócio cresceram para praticamente todos os blocos ou regiões geográficas em janeiro de 2017. A exceção ficou por conta da Oceania (-35,9%) e dos demais países da Europa ocidental (excluindo os países da União Europeia) (-19,9%).

As duas regiões geográficas com maior incremento das aquisições dos produtos do agronegócio brasileiro foram: Europa Oriental (+70,5%) e Oriente Médio (+49,2%).

A Ásia, principal continente importador dos produtos brasileiros, teve aumento das aquisições (+6,0%) em percentual inferior ao do incremento das exportações do agronegócio brasileiro, perdendo, assim, participação relativa nas exportações. A participação da região caiu de 38,6% em janeiro de 2016 para 34,7% em janeiro de 2017, uma queda de 3,9 pontos percentuais.

**Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Janeiro/2016 e Janeiro/2017 (em US\$ mil)

Blocos	Janeiro		Var. % 2017/2016	Participação %	
	2016	2017		2016	2017
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	1.923.532	2.038.153	6,0	38,6	34,7
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	1.123.810	1.333.823	18,7	22,6	22,7
ORIENTE MEDIO	461.184	688.135	49,2	9,3	11,7
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	444.819	594.908	33,7	8,9	10,1
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	411.179	495.026	20,4	8,3	8,4
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	191.446	258.090	34,8	3,8	4,4
EUROPA ORIENTAL	137.950	235.224	70,5	2,8	4,0
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	171.757	211.546	23,2	3,5	3,6
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	83.704	67.010	-19,9	1,7	1,1
DEMAIS DA AMERICA	18.677	23.402	25,3	0,4	0,4
OCEANIA	27.669	17.736	-35,9	0,6	0,3

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

### I.c – Países

Alguns países na relação de principais importadores de produtos do agronegócio brasileiro apresentaram crescimento superior a 100% nas aquisições de produtos do agronegócio brasileiro nesse mês de janeiro. Destacaram-se, quanto à elevação percentual, Bangladesh (+161,2%), Irã (+144,0%), Argélia (+108,5%).

As exportações para o Irã subiram de US\$ 73,61 milhões em janeiro de 2016 para US\$ 179,60 milhões em janeiro de 2017 (+144,0%). Dois produtos tiveram forte expansão nas exportações ao país: milho (de US\$ 49,38 milhões para US\$ 117,52 milhões) e carne bovina (de US\$ 22,68 milhões para US\$ 44,17 milhões).

As vendas externas para a Argélia cresceram de US\$ 64,58 em janeiro de 2016 para US\$ 134,62 milhões em janeiro de 2017 (+108,5%). Os produtos que foram responsáveis por esse incremento foram: açúcar de cana (US\$ 76,84; + 171,4%) e milho (US\$ 39,61 milhões; +37,9%).

Já as exportações à Bangladesh passaram de US\$ 50,12 milhões em janeiro de 2016 para US\$ 130,92 milhões em janeiro de 2017 (+161,2%). O principal produto exportado para o país foi o açúcar de cana, que subiu de US\$ 28,01 milhões em janeiro de 2016 para US\$ 104,14 milhões em janeiro de 2017.

O destaque em relação ao crescimento do valor absoluto exportado ficou por conta da China. As vendas externas ao país asiático subiram de US\$ 523,84 milhões em janeiro de 2016 para US\$ 901,79 milhões em janeiro de 2017, ou US\$ 377,95 milhões em valor absoluto. Somente o incremento do valor absoluto das exportações à China em janeiro de 2017 já seria suficiente para colocar esse país asiático na segunda colocação dentre os principais países importadores de produtos do agronegócio brasileiro. Com esse incremento, a participação da China na pauta exportadora subiu de 10,5% em janeiro de 2016 para 15,4% em janeiro de 2017.

Os principais produtos exportados para a China em janeiro de 2017 foram soja em grão (US\$ 296,72 milhões; +153,4%), celulose (US\$ 278,84 milhões; +51,8%) e carnes (US\$ 159,22 milhões; +92,7%).

Além dos quatro países acima mencionados, cabe destacar o crescimento das exportações para a Bélgica (US\$ 157,88 milhões; +95,3%); Rússia (US\$ 138,66 milhões; +39,0%) e Estados Unidos (US\$ 496,09 milhões; +34,9%).

**Tabela 3 - Exportações do Agronegócio por Países**  
Janeiro/2016 e Janeiro/2017 (em US\$ mil)

Países	Janeiro		Var. % 2017/2016	Participação %	
	2016	2017		2016	2017
CHINA	523.836	901.790	72,2	10,5	15,4
ESTADOS UNIDOS	367.658	496.086	34,9	7,4	8,5
PAISES BAIXOS	311.308	338.932	8,9	6,3	5,8
ALEMANHA	172.380	213.435	23,8	3,5	3,6
ARABIA SAUDITA	144.911	183.891	26,9	2,9	3,1
IRA REP.ISL.DO	73.608	179.603	144,0	1,5	3,1
HONG KONG	153.403	177.012	15,4	3,1	3,0
ITALIA	158.904	174.345	9,7	3,2	3,0
JAPAO	300.957	161.914	-46,2	6,0	2,8
BELGICA	80.855	157.884	95,3	1,6	2,7
RUSSIA,FED.DA	99.746	138.656	39,0	2,0	2,4
ARGELIA	64.579	134.624	108,5	1,3	2,3
BANGLADESH	50.123	130.922	161,2	1,0	2,2
COREIA,REP.SUL	154.389	124.602	-19,3	3,1	2,1
EMIR.ARABES UN.	98.057	121.208	23,6	2,0	2,1
REINO UNIDO	103.750	110.433	6,4	2,1	1,9
INDONESIA	112.341	103.891	-7,5	2,3	1,8
ARGENTINA	88.737	101.908	14,8	1,8	1,7
MALASIA	101.454	91.140	-10,2	2,0	1,6
TAILANDIA	100.492	90.086	-10,4	2,0	1,5
DEMAIS PAISES	1.716.092	1.734.389	1,1	34,5	29,6
<b>TOTAL</b>	<b>4.977.578</b>	<b>5.866.750</b>	<b>17,9</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC  
Elaboração: MAPA/SR/DAC

## II – Resultados de Fevereiro de 2016 a Janeiro de 2017 (Acumulado 12 meses)

### II.a – Setores do Agronegócio

Entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram a cifra de US\$ 85,82 bilhões, o que significou decréscimo de 2,0% em relação aos US\$ 87,56 bilhões comercializados nos doze meses imediatamente anteriores. Em números absolutos, a diferença totalizou US\$ 1,73 bilhão. Em relação às exportações totais do período, o agronegócio participou com 45,4%, caindo 1,0 ponto percentual em relação à participação verificada entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016. As importações, por outro lado, apresentaram incremento (+9,7%) e totalizaram US\$ 13,98 bilhões entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017. Dessa forma, no período considerado, o saldo da balança comercial do agronegócio brasileiro foi superavitário em US\$ 71,84 bilhões (-4,0%).

Os principais setores exportadores do agronegócio no período foram: complexo soja, com 30,0% de participação; carnes, com 16,9%; complexo sucroalcooleiro, com 13,8%; produtos florestais, com 12,1%; e café, com 6,4%.

O principal setor em valor exportado dos últimos doze meses foi o complexo soja, com exportações totais de US\$ 25,76 bilhões e 68,0 milhões de toneladas comercializadas. Em relação à variação, nos últimos doze meses observou-se queda de 8,2% em valor, retração de 4,8% em quantidade e diminuição de 3,6% no preço médio dos produtos do setor. O item mais exportado foi a soja em grãos, com US\$ 19,54 bilhões e queda de 7,3% em relação aos US\$ 21,09 bilhões negociados no período anterior. No que tange ao quantum, foram embarcadas 52,09 milhões de toneladas (-4,6%). O preço médio verificado no período foi US\$ 375 por tonelada, o que significou retração de 2,8%. O segundo produto do setor em geração de receita foi o farelo de soja, com a soma de US\$ 5,31 bilhões (-9,0%). Em quantidade, houve queda de 3,0%, para um total de 14,65 milhões de toneladas. Por fim, as exportações de óleo de soja alcançaram a marca de US\$ 906,22 milhões (-19,6%) e 1,25 milhão de toneladas (-24,2%), com o preço médio do produto tendo aumentado 6,0% no período (de US\$ 684 por tonelada para US\$ 725 por tonelada).

O segundo principal setor do agronegócio brasileiro em valor exportado foi o setor de carnes, com vendas externas de US\$ 14,5 bilhões (-0,8%) e 6,78 milhões de toneladas negociadas (+4,4%). A carne de frango foi o principal item do setor, com vendas de US\$ 6,91 bilhões (-1,7%) e 4,35 milhões de toneladas embarcadas (+2,0%), enquanto o preço médio da carne de frango brasileira vendida ao mercado externo sofreu queda de 3,6% nos doze meses considerados. Em seguida, destacaram-se as exportações de carne bovina, com o montante de US\$ 5,39 bilhões (-6,1%), para um total de 1,36 milhão de toneladas (-0,2%). O preço médio do produto caiu 5,8% entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017. As exportações de carne suína totalizaram US\$ 1,53 bilhão, o que representou crescimento

de 20,3% em relação ao valor auferido nos doze meses anteriores, para um quantum comercializado de 737,03 mil toneladas no período (+31,5%) e retração de 8,5% no preço médio. Vale destacar que as vendas externas de carne suína in natura atingiram seu recorde em quantidade, com 644,04 mil toneladas. Já as vendas externas de carne de peru somaram US\$ 341,36 milhões (+18,7%), com o embarque de 142,52 mil toneladas (+6,9%) no período.

No acumulado dos últimos doze meses, o complexo sucroalcooleiro foi o terceiro maior setor do agronegócio em valor exportado, saltando uma posição em relação aos 12 meses imediatamente anteriores. As vendas externas do setor alcançaram o patamar de US\$ 11,88 bilhões, o que significou crescimento de 46,8% em comparação aos US\$ 8,1 bilhões exportados entre fevereiro de 2015 e janeiro de 2016. Tal incremento foi consequência da expansão de 16,2% no preço médio e de 26,3% no quantum embarcado no período. As exportações de açúcar foram preponderantes, com a cifra de 10,96 bilhões ou 92,2% do total exportado pelo setor. Houve crescimento de 51,4% no valor exportado, resultado do aumento do preço médio no período (+18,2%) e da quantidade recorde exportada em 12 meses - 29,65 milhões de toneladas (+28,1%). As vendas externas de álcool somaram US\$ 912,02 milhões (+7,5%), ante exportações de US\$ 848,05 milhões verificadas no período precedente, impulsionadas pelo aumento de 10,6% no preço médio do produto, que passou de US\$ 580 por tonelada para os atuais US\$ 642 por tonelada.

Na quarta colocação, os produtos florestais registraram exportações de US\$ 10,39 bilhões (+0,1%) e crescimento de 14,9% em quantidade. O principal item negociado foi a celulose, com o montante de US\$ 5,68 bilhões (+0,3%) para uma quantidade recorde exportada de 14,0 milhões de toneladas (+16,6%). As vendas externas de madeiras e suas obras totalizaram US\$ 2,82 bilhões e cresceram 5,0%, apesar da retração de 10,5% no preço médio do produto, tendo em vista que a quantidade comercializada cresceu 17,3% nos 12 meses considerados, alcançando 5,75 milhões de toneladas. Já as vendas externas de papel atingiram a cifra de US\$ 1,88 bilhão (-7,0%), com quantum negociado de 2,14 milhões de toneladas (+0,2%).

Na quinta colocação entre os principais setores do agronegócio brasileiro, o setor cafeeiro apresentou exportações totais de US\$ 5,53 bilhões no período (-7,4%), com queda na quantidade comercializada (-7,8%) e leve incremento no preço médio dos produtos do setor (+0,5%). O principal item exportado foi o café verde, com a soma de US\$ 4,91 bilhões e retração de 8,6% em comparação aos US\$ 5,37 bilhões exportados no período precedente. A quantidade comercializada de café verde caiu 8,4% entre fevereiro de 2016 e janeiro de 2017, atingindo 1,82 milhão de toneladas. As vendas externas de café solúvel atingiram a cifra de US\$ 565,1 milhões (+1,9%), com crescimento de 4,6% na quantidade comercializada (82,2 mil toneladas) e queda de 2,5% no preço médio.

No que tange às importações de produtos do agronegócio, observou-se um montante de US\$ 13,98 bilhões nos doze meses considerados. Os principais itens adquiridos no mercado internacional, nesse período, foram: trigo (US\$ 1,36 bilhão e +13,4%); pescados (US\$ 1,18 bilhão e +2,6%); papel (US\$ 740,05 milhões e -19,0%); lácteos (US\$ 695,88 milhões e +72,0%); e malte (US\$ 468,12 milhões e +13,1%).

Tabela 4 - Balança Comercial do Agronegócio

Exportações, importações e saldos: Fevereiro/2015 - Janeiro/2016 e Fevereiro/2016 - Janeiro/2017 (em US\$ mil)

Setores	Fevereiro/2015 - Janeiro/2016			Fevereiro/2016 - Janeiro/2017			Var. %	
	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp	Saldo	Exp	Imp
<b>PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL</b>	<b>18.835.359</b>	<b>2.369.921</b>	<b>16.465.438</b>	<b>18.414.336</b>	<b>2.672.972</b>	<b>15.741.363</b>	<b>-2,2</b>	<b>12,8</b>
CARNES	14.617.904	395.579	14.222.325	14.498.306	404.535	14.093.770	-0,8	2,3
COUROS, PRODUTOS DE COURO E PELETERIA	2.681.985	137.993	2.543.992	2.503.611	125.713	2.377.898	-6,7	-8,9
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	631.744	270.169	361.575	631.159	256.889	374.269	-0,1	-4,9
ANIMAIS VIVOS (EXCETO PESCADOS)	275.135	12.059	263.077	272.267	10.319	261.948	-1,0	-14,4
PESCADOS	222.281	1.149.626	-927.345	238.603	1.179.306	-940.702	7,3	2,6
LÁCTEOS	321.637	404.494	-82.857	169.026	695.876	-526.850	-47,4	72,0
PRODUTOS APICOLAS	84.674	1	84.673	101.364	334	101.030	19,7	24.793,6
<b>PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	<b>68.722.424</b>	<b>10.374.262</b>	<b>58.348.161</b>	<b>67.409.423</b>	<b>11.311.938</b>	<b>56.097.485</b>	<b>-1,9</b>	<b>9,0</b>
COMPLEXO SOJA	28.056.544	131.970	27.924.574	25.758.552	163.375	25.595.178	-8,2	23,8
COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO	8.096.166	282.250	7.813.916	11.882.043	508.218	11.373.825	46,8	80,1
PRODUTOS FLORESTAIS	10.378.496	1.728.519	8.649.978	10.388.046	1.453.746	8.934.300	0,1	-15,9
CAFÉ	5.973.264	83.795	5.889.469	5.532.804	66.849	5.465.954	-7,4	-20,2
CEREAIS, FARINHAS E PREPARAÇÕES	5.923.306	2.294.373	3.628.934	3.773.606	3.277.402	496.204	-36,3	42,8
SUCOS	1.983.324	18.787	1.964.537	2.169.855	28.308	2.141.547	9,4	50,7
FUMO E SEUS PRODUTOS	2.121.944	45.139	2.076.805	2.127.561	76.283	2.051.278	0,3	69,0
FIBRAS E PRODUTOS TÊXTEIS	1.831.777	1.163.587	668.190	1.591.851	705.180	886.672	-13,1	-39,4
DEMAIS PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	1.003.235	588.946	414.289	1.096.809	561.176	535.633	9,3	-4,7
FRUTAS (INCLUI NOZES E CASTANHAS)	883.677	703.690	179.987	854.994	747.205	107.789	-3,2	6,2
PRODUTOS ALIMENTÍCIOS DIVERSOS	528.289	400.739	127.550	541.849	335.748	206.101	2,6	-16,2
CAÇAU E SEUS PRODUTOS	378.718	270.370	108.348	396.491	356.664	39.827	4,7	31,9
CHÁ, MATE E ESPECIARIAS	476.651	53.847	422.803	360.963	50.013	310.950	-24,3	-7,1
BEBIDAS	417.900	551.920	-134.020	328.305	488.218	-159.913	-21,4	-11,5
PRODUTOS OLEAGINOSOS (EXCLUI SOJA)	318.833	772.951	-454.118	254.410	856.298	-601.888	-20,2	10,8
RAÇÕES PARA ANIMAIS	205.832	265.189	-59.358	231.373	249.658	-18.285	12,4	-5,9
PRODUTOS HORTÍCOLAS, LEGUMINOSAS, RAÍZES E TUBÉRCULOS	127.816	979.387	-851.571	106.762	1.355.505	-1.248.744	-16,5	38,4
PLANTAS VIVAS E PRODUTOS DE FLORICULTURA	16.651	38.803	-22.152	13.149	32.091	-18.942	-21,0	-17,3
<b>TOTAL</b>	<b>87.557.783</b>	<b>12.744.183</b>	<b>74.813.599</b>	<b>85.823.759</b>	<b>13.984.911</b>	<b>71.838.848</b>	<b>-2,0</b>	<b>9,7</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/DAC

## II.b – Blocos Econômicos e Regiões Geográficas

As exportações à Ásia, principal destino dos produtos do agronegócio brasileiro, somaram US\$ 37,51 bilhões no período acumulado dos últimos doze meses (de fevereiro/2016 a janeiro/2017), resultado que ficou 1,3% abaixo do consolidado em igual intervalo do ano anterior (de fevereiro/2015 a janeiro/2016), cujo montante chegou a US\$ 38,02 bilhões. Não obstante, a participação do bloco no total das exportações brasileiras avançou nesse período comparativo, de 43,4% para 43,7%. As vendas de soja em grão lideram a pauta com expressiva vantagem, seguido de carnes, açúcar e celulose, tendo a China como protagonista no bloco.

Já em relação às vendas à União Europeia, a queda foi mais elevada, de 6,4%, recuando de US\$ 18,03 bilhões para US\$ 16,89 bilhões. Diante desses números, a participação do bloco caiu de 20,6% para 19,7%. Na pauta das exportações, destacam-se: farelo e grãos de soja, café, celulose, carnes e suco de laranja.

Ao Oriente Médio, as exportações do agronegócio brasileiro registraram aumento de 15,4%, passando de US\$ 7,01 bilhões para US\$ 8,10 bilhões no período em análise, o que garantiu incremento na participação relativa da região, subindo de 8,0% para 9,4%. As vendas de açúcar contribuíram decisivamente para esse aumento, sendo também destaque na pauta as exportações de carne de frango.

Com ligeiro crescimento de 0,6%, as vendas aos países do Nafta totalizaram US\$ 7,71 bilhões no acumulado de fevereiro/2016 a janeiro/2017. Em igual intervalo do ano anterior, as exportações atingiram US\$ 7,66 bilhões, elevando a participação do bloco de 8,8% para 9,0%. Integram a pauta, com relevância, os seguintes produtos: madeira, café, celulose, açúcar, álcool e suco de laranja.

Dentre os demais mercados, assinala-se o desempenho das vendas à África (-1,9%, de US\$ 5,83 bilhões a US\$ 5,72 bilhões), Aladi – exclusive Mercosul (-0,1%, mantido em US\$ 3,06 bilhões), Mercosul (-25,7%, de US\$ 4,02 bilhões para US\$ 2,99 bilhões), Europa Oriental (-0,4%, de US\$ 2,91 bilhões para US\$ 2,90 bilhões) e Oceania (+5,9%, de US\$ 244,86 milhões para US\$ 259,32 milhões).

**Tabela 5 - Exportações do Agronegócio por Blocos Econômicos Selecionados**  
Fevereiro/2015 - Janeiro/2016 e Fevereiro/2016 - Janeiro/2017 (em US\$ mil)

Blocos	Fevereiro/2015 - Janeiro/2016		Var. % 2017/2016	Participação %	
	Fevereiro/2015	Janeiro/2016		2016	2017
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	38.018.476	37.511.833	-1,3	43,4	43,7
UNIÃO EUROPEIA 28 - UE 28	18.034.881	16.888.384	-6,4	20,6	19,7
ORIENTE MEDIO	7.013.710	8.095.995	15,4	8,0	9,4
ACORDO DE LIVRE COMERCIO DA AMERICA DO NORTE - NAFTA	7.663.851	7.709.335	0,6	8,8	9,0
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	5.832.147	5.718.423	-1,9	6,7	6,7
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	3.058.204	3.056.263	-0,1	3,5	3,6
MERCADO COMUM DO SUL - MERCOSUL	4.019.789	2.987.516	-25,7	4,6	3,5
EUROPA ORIENTAL	2.908.474	2.896.054	-0,4	3,3	3,4
DEMAIS DA EUROPA OCIDENTAL	1.017.622	1.136.898	11,7	1,2	1,3
OCEANIA	244.859	259.316	5,9	0,3	0,3
DEMAIS DA AMERICA	115.485	206.722	79,0	0,1	0,2

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SR/VDAC

## II.c – Países

De fevereiro de 2016 a janeiro de 2017 (acumulado dos últimos doze meses), as exportações brasileiras do agronegócio à China atingiram US\$ 21,21 bilhões, representando queda de 1,0% frente ao resultado de fevereiro/2015 a janeiro/2016, que totalizou US\$ 21,43 bilhões. Ainda assim, a participação do país em relação ao total exportado subiu de 24,5% para 24,7%, mantendo a franca liderança entre os demais mercados. Na pauta, destacam-se: soja em grão (-8,4%, passando para US\$ 14,57 bilhões), celulose (+20,6%, para US\$ 2,26 bilhões), carne de frango (+47,2%, para US\$ 892,09 milhões), açúcar (+16,4%, para US\$ 858,12 milhões), carne bovina (+42,5%, para US\$ 737,12 milhões) e couros e peles (-10,0%, para US\$ 556,64 bilhões).

As exportações aos Estados Unidos apontaram leve crescimento de 0,5% no período, passando de US\$ 6,36 bilhões para US\$ 6,39 bilhões, o que fez a participação do país elevar-se de 7,3% para 7,4% em relação às exportações totais. No rol dos produtos vendidos, destacam-se: madeira (aumento de 13,9%, passando para US\$ 1,08 bilhão), café (-18,5%, para US\$ 946,94 milhões), celulose (-9,6%, para US\$ 894,58 milhões), álcool (+16,3%, para US\$ 467,92 milhões), suco de laranja (+10,2%, para US\$ 383,17 milhões) e carne bovina (+6,6%, para US\$ 286,36 milhões).

Relativamente às exportações aos Países Baixos, anotou-se decréscimo de 8,2% nessas vendas, recuando de US\$ 4,95 bilhões para US\$ 4,55 bilhões. Em consequência, a participação do país retroagiu de 5,7% para 5,3%. Os principais produtos exportados foram: farelo de soja (-16,5%, para US\$ 1,12 bilhão), celulose (-17,1%, para US\$ 737,51 milhões), soja em grãos (-1,6%, para US\$ 571,49 milhões), suco de laranja (-7,2%, para US\$ 489,79 milhões) e carne de frango (-11,7%, para US\$ 402,20 milhões).

As vendas à Alemanha, segundo destino das exportações brasileiras à União Europeia, retrocederam 3,9%, baixando de US\$ 2,65 bilhões para US\$ 2,55 bilhões. O produto que registrou maior queda absoluta nas vendas foi farelo de soja, com declínio de 17,7%, significando redução de US\$ 111,21 milhões. No topo da pauta está o café, cujas vendas caíram 1,8%, passando de US\$ 1,00 bilhão para US\$ 984,93 milhões. Citam-se ainda a soja em grão, com aumento de 54,6%, passando para US\$ 272,39 milhões, e carne de frango, que apontou acréscimo de 2,5%, subindo para US\$ 155,96 milhões.

Outro mercado a se destacar é o Japão, cujas exportações alcançaram US\$ 2,30 bilhões entre fevereiro/2016 a janeiro/2017, sendo o quinto o destino dos produtos brasileiros do agronegócio no exterior. As vendas, no entanto, declinaram 12,5% em comparação ao valor acumulado entre fevereiro/2015 a janeiro/2017, reduzindo a participação do país de 3,0% para 2,7% sobre o total das exportações. No período, os principais produtos brasileiros comercializados com o Japão foram: carne de frango (registrou queda de 11,6%, passando para US\$ 740,83 milhões), café (-2,8%, para US\$ 415,05 milhões), milho (-46,4%, para US\$ 307,58 milhões), soja em grãos (-7,5%, para US\$ 171,51 milhões) e celulose (+6,6%, para US\$ 112,52 milhões).

Dentre os demais mercados, citam-se: Irã (com aumento de 41,5% - por conta principalmente de açúcar e milho, passando para US\$ 2,24 bilhões), Arábia Saudita (-1,6%, para US\$ 2,17 milhões), Rússia (-5,2%, para US\$ 2,12 bilhões), Hong Kong (+12,2%, para US\$ 2,10 bilhões), Bélgica (+13,7%, para US\$ 2,04 bilhões), Itália (-7,9%, para US\$ 2,02 bilhões), Coreia do Sul (-6,8%, para US\$ 1,98 bilhão), Indonésia (+20,5%, para US\$ 1,67 bilhão), Índia (+18,0%, para US\$ 1,48 bilhão), Emirados Árabes Unidos (+13,8%, para US\$ 1,40 bilhão), Espanha (-23,3%, para US\$ 1,37 bilhão), Tailândia (-8,4%, para US\$ 1,32 bilhão), Egito (-30,3%, para US\$ 1,28 bilhão), Reino Unido (-6,0%, para US\$ 1,27 bilhão) e França (-11,1%, para US\$ 1,23 bilhão).

**Tabela 6 - Exportações do Agronegócio por Países**

Fevereiro/2015 - Janeiro/2016 e Fevereiro/2016 - Janeiro/2017 (em US\$ mil)

Países	Fevereiro/2015 - Janeiro/2016		Var. % 2017/2016	Participação %	
	Fevereiro/2015 - Janeiro/2016	Fevereiro/2016 - Janeiro/2017		2016	2017
CHINA	21.426.784	21.209.092	-1,0	24,5	24,7
ESTADOS UNIDOS	6.355.974	6.385.405	0,5	7,3	7,4
PAISES BAIXOS	4.951.717	4.545.222	-8,2	5,7	5,3
ALEMANHA	2.652.857	2.549.780	-3,9	3,0	3,0
JAPAO	2.629.451	2.299.964	-12,5	3,0	2,7
IRA REP.ISL.DO	1.583.027	2.239.943	41,5	1,8	2,6
ARABIA SAUDITA	2.206.929	2.172.699	-1,6	2,5	2,5
RUSSIA,FED.DA	2.235.283	2.119.351	-5,2	2,6	2,5
HONG KONG	1.871.737	2.100.475	12,2	2,1	2,4
BELGICA	1.789.491	2.035.077	13,7	2,0	2,4
ITALIA	2.197.207	2.023.742	-7,9	2,5	2,4
COREIA,REP.SUL	2.123.247	1.978.527	-6,8	2,4	2,3
INDONESIA	1.383.168	1.666.174	20,5	1,6	1,9
INDIA	1.250.801	1.475.468	18,0	1,4	1,7
EMIR.ARABES UN.	1.231.545	1.401.462	13,8	1,4	1,6
ESPAÑA	1.791.676	1.374.252	-23,3	2,0	1,6
TAILANDIA	1.445.050	1.323.814	-8,4	1,7	1,5
EGITO	1.831.888	1.276.577	-30,3	2,1	1,5
REINO UNIDO	1.350.280	1.269.510	-6,0	1,5	1,5
FRANCA	1.381.811	1.228.315	-11,1	1,6	1,4
DEMAIS PAÍSES	23.867.859	23.148.907	-3,0	27,3	27,0
<b>TOTAL</b>	<b>87.557.783</b>	<b>85.823.759</b>	<b>-2,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: MAPA/SRVDAC

### **NOTA METODOLÓGICA**

A classificação de produtos do agronegócio utilizada nesta nota foi atualizada de acordo com a Resolução CAMEX Nº 94, de 8/12/2012, que alterou a Nomenclatura Comum do MERCOSUL – NCM para adaptá-la em relação às modificações do Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH-2012), que estabelece um método internacional para a classificação de mercadorias.

A Balança Comercial do Agronegócio utiliza uma classificação dos produtos do agronegócio que reúne 2.867 NCM's em 25 setores. Essa é a mesma classificação utilizada no AGROSTAT BRASIL - base de dados *on line* que oferece uma visão detalhada e atualizada das exportações e importações brasileiras do agronegócio. Mais informações da metodologia e classificação podem ser consultadas no site: [agrostat.agricultura.gov.br](http://agrostat.agricultura.gov.br)

**MAPA/SRI/DPI**

06/03/2017